

Paraná, 7 de julho de 2016

## **HÁ UM ANO REALIZAMOS UMA GREVE HISTÓRICA QUE AINDA NÃO TERMINOU!**

Hoje, 07/7/2016 faz um ano que deflagramos e realizamos uma **greve histórica que ainda não terminou**. Os projetos continuam para serem aprovados no Congresso. O governo não cumpriu os Acordos da Geve, como pagamento do Adicional de Insalubridade, não publicou Decreto para funcionamento das APS por medidas de economia, continuam os problemas do REAT e recusaram a resolver os problemas de reposição dos serviços. E não está definida a questão da Carreira, atribuições e os indicadores de desempenho. A luta continua firme agora em defesa das nossas conquistas contra o desmonte da Previdência. A Greve terminou é verdade, **mas continuamos na luta até a vitória!**

## **Mais de 5 mil trabalhadores marcham na Esplanada dos Ministérios em Defesa do SUS e da Seguridade Social**

Em mais uma demonstração de força da categoria contra as medidas temerosas do governo interino do presidente Michel Temer, mais de 5 mil trabalhadores marcharam pela Esplanada dos Ministérios, em Brasília, na defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Seguridade Social, nesta quarta-feira, 6 de julho. Além das entidades que compõem o Conselho Nacional de Saúde, que organizou a marcha, participaram Fasubra, CFESS, diversas Centrais Sindicais, Frente das Nações Indígenas, CNBB, alguns deputados federais, e movimentos populares, como MST, MTST e o Movimento Resistência Popular (MRP).



Ainda que tenha tido um dia bastante atribulado, o plantão da Fenasps conseguiu participar desta marcha e também acompanhar a votação dos PLCs nº 33 e nº 35 na CCJ do Senado, bem como participar de uma reunião no Ministério da Saúde e do ato em Defesa da Geap, no bloco K do Ministério do Planejamento Para essas atividades, a Fenasps contou com a representação dos sindicatos de AL, CE, GO, MA, MG, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SP e da oposição sindical do DF.



Os Acordos de Greve já deveriam ter sido aprovados. O reajuste de 5,5% está sendo combatido pela mídia capitalista que não leva em conta uma defasagem superior a 40% em nossos salários.

É preciso intensificar a luta não só contra o desgoverno Temer, mas também contra essa camarilha que sarrupia todas as nossas riquezas e quer colocar a culpa da crise na conta dos trabalhadores.

**Temer, devolva  
o Ministério  
da Previdência  
Social  
Já!!!**



**Quem não luta  
já perdeu.  
Somente  
quem luta  
pode vencer!!!**

Não podemos esmorecer um só momento. As forças conservadoras que tomaram o governo de assalto atacam direitos e conquistas a todo instante. E isso exige firmeza nas nossas atitudes de mobilizar os trabalhadores para combater tantos ataques



Av. Jorge Casoni, 2575 – Londrina, PR - CEP 86010-250 FoneFax (43) 3321-3814 e-mail:[sindprev@sercomtel.com.br](mailto:sindprev@sercomtel.com.br) -  
Av. Marechal Deodoro, 500 Cj. 155 – Curitiba, PR - CEP 80010-911 FoneFax (41) 3233-9389 e-mail:[sindprevspr@onda.com.br](mailto:sindprevspr@onda.com.br)

[www.sindprevspr.org.br](http://www.sindprevspr.org.br)